

RESUMO

Este trabalho visa a examinar posicionamentos enunciativos e a investigar os mecanismos agenciados pelo enunciador, em diários e *blogs* escritos por garotas e jovens nas três últimas décadas, levando em conta especialmente as condições em que foram produzidos e recorrendo, para tanto, a uma análise descritiva e explicativa dos dois tipos de discursos. A intenção é mostrar que, não obstante as significativas diferenças entre os dois gêneros, eles seguem determinadas regras que definem suas condições de enunciação e aproximam-se nos temas, nos objetos e nos tipos de enunciados, permitindo-nos acreditar que pertencem a uma mesma formação discursiva. O trabalho fundamenta-se principalmente nas noções estabelecidas por Benveniste em sua *teoria da enunciação*; em Foucault, com seu estudo sobre as regras de distribuição dos discursos; em Bakhtin, por suas considerações sobre gêneros discursivos e polifonia; e, finalmente, em Pinto, com seu estudo sobre os modos de dizer presentes nos enunciados. O trabalho está dividido em quatro capítulos: o primeiro traz a fundamentação teórica necessária a seu desenvolvimento; o segundo apresenta o objeto composto por diários íntimos de adolescentes em sua versão atual, ou seja, agendas-diário, e *blogs*, os diários virtuais; o terceiro compõe-se da análise comparativa dos discursos selecionados, ou seja, agendas-diário e *blogs* de jovens do sexo feminino entre 12 e 20 anos, abrangendo aspectos da constituição dos sujeitos, das evidências polifônicas, dos valores ideológicos implícitos nos enunciados e das funções expressiva e de sedução neles presentes. Para isso, serão observadas, apontadas e comparadas as marcas enunciativas, a forma como os sujeitos dialogam, como é constituída a alteridade, que linguagens são utilizadas, como as enunciantoras se manifestam em relação aos valores ideológicos dos respectivos períodos em que escreveram. Nas considerações finais, conclui-se que os dois gêneros estudados, por suas características de práticas escriturísticas aparentadas cujas dispersões mais as aproximam que distanciam, constituem-se em variantes de uma mesma formação discursiva.

PALAVRAS-CHAVE: Escrita de si. Diários íntimos. *Blogs*. Posicionamentos enunciativos. Formações discursivas.